



PRÁTICA DOCENTE NA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO, APLICADA AO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Cleberon Rian Rosal Sousa [1], rianrosal08@gmail.com/ IFTO - Campus Araguatins
Ramásio Ferreira de Melo [2], ramasiomelo@ifto.edu.br/IFTO - Campus Araguatins
Adeílson Marques da Silva Cardoso [3], adeilson@ifto.edu.com.br/IFTO - Campus Araguatins

IFTO - Campus Araguatins/ PRP - Capes/araguatins@ifto.edu.br

Resumo

O Estágio supervisionado é uma atividade essencial na formação do licenciando em computação, permitindo exercer seus conhecimentos de informática em sua área de atuação. O trabalho ocorreu no período de 04 de abril a 11 de setembro de 2018, com alunos do 3º ano técnico em manutenção e suporte em informática, realizado em uma escola militar no município de Araguatins - Tocantins. Dessa forma, artigo objetiva apresentar as experiências pedagógicas lecionadas na disciplina de administração de Software Livre, um relato no ensino de informática, vivenciadas no estágio supervisionado do curso de licenciatura em computação. A temática se efetivou mediante intervenção em sala de aula consistindo em observação e regência de classe, sendo este visando a importância de disseminar os conhecimentos de software livre em ambientes educacional. Onde utilizou-se vários recursos tecnológicos didáticos com intuito de melhorar e auxiliar o aprendizado dos alunos. Os procedimentos metodológicos que subsidiaram a pesquisa, ocorreu através do estudo de caso, onde foram coletados dados baseados na experiência realizada no estágio supervisionado. Em síntese, foi possível compreender a magnitude da experiência adquirida no estágio, além disso, com o presente estudo, a prática docente em sala de aula tem contribuições significantes na formação dos professores.

Palavras-chave: Estágio, Ensino, Informática.

Abstract

Supervised Internship is an essential activity in the training of the licenciando in computation, allowing to exercise its knowledge of computer science in its area of performance. The work took place in the period from April 04 to September 11, 2018. With students of the 3rd year in maintenance and support in computer science, held in a military school in the municipality of Araguatins - Tocantins. Thus, an article aims to present the pedagogical experiences



taught in the discipline of Free Software administration, an account in the teaching of computer science, experienced in the supervised stage of the licenciatura course in computing. The thematic was accomplished through intervention in the classroom consisting of observation and class regency, being this aiming the importance of disseminating the knowledge of free software in educational environments. Where several didactic technological resources were used in order to improve and assist students' learning. The methodological procedures that subsidized the research occurred through the case study, where data were collected based on the experience in the supervised stage. In summary, it was possible to understand the magnitude of the experience gained in the stage, in addition, with the present study, the teaching practice in the classroom has significant contributions in the training of teachers

Key words: Internship, Teaching, Informatics.

1. Introdução

O Estágio supervisionado é uma atividade importante na formação inicial do docente, tendo em vista a imersão do acadêmico no ambiente educacional, de modo que ele exerça suas práticas pedagógicas são de extrema importância na construção de sua identidade no magistério.

Através dessas premissas, é importante que o acadêmico conheça a realidade escolar como um campo de atuação, oportunizando-a o vincular a teoria em sua prática pedagógica, visto que lecionar em disciplinas de informática é de extrema importância em sua carreira no magistério. Ressaltando esse contexto, RODRIGUES (2010), tem que haver intercâmbio entre Escola e Universidade, para através do diálogo, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação continue se reformulando o campo de atuação, dos acadêmicos e da realidade das escolas, podendo fazer uso da informática.

Diante dessa perspectiva, acreditamos que a inserção do ensino de informática nos currículos educacionais básicos, possibilitará um avanço no sistema de ensino escolar, pois, as escolas do Brasil ainda parte de um estágio inicial, consistindo em ensinar informática no ensino médio como uma forma de auxiliar outras disciplinas através do uso da informática (SAICO, 2012). Devemos frisar que, o estágio nas licenciaturas promove a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

bases teóricas e práticas, para a formação e capacitação do profissional, tornando-se um sistema necessário na formação de professores.

Em vista dos aspectos apresentados, a integração do ensino de informática nos currículos de escolas públicas, se encontra estagnado no âmbito pedagógico, tais modos devem-se destacar o estágio nas licenciaturas em computação que altamente necessita de uma proposta advinda das bases curriculares das escolas públicas de ensino, isto é, inclusão das disciplinas de informática nas escolas. Um desafio para o ensino de Computação em educação básica é encontrar um campo de estágio com profissionais da área, necessitando, na maioria das vezes, que o professor da disciplina acompanhe seus estudantes e lhes dê o apoio na docência em campo (FORTES, 2015).

Dessa forma, artigo objetiva apresentar e refletir sobre as experiências didáticas lecionadas na disciplina de administração de Software Livre, um relato no ensino de informática, vivenciadas no estágio supervisionado do curso de licenciatura em computação. Por este motivo, justifica-se a importância de disseminar os conhecimentos de software livre em ambientes educacional, destacando a relevância de sua inserção em sala de aula, e a valorização do uso de software não comercial, na construção da igualdade social.

A metodologia e resultados obtidos, foi embasada nas atividades desenvolvidas no ensino de computação. A pesquisa foi motivada através da observação realizada em uma turma de 3º ano do curso técnico em manutenção e suporte em informática, realizado em uma escola pública de regime militar na cidade de Araguatins- TO. Os procedimentos metodológicos que subsidiaram a pesquisa, ocorreu através do estudo de caso, obtendo dados mediante a intervenção de classe.

Este trabalho está organizado e estruturado da seguinte maneira: *Seção 2* onde é apresentado a contextualização do ambiente dos estágio e recursos metodológicos, trazendo-lhe abordagem sobre a prática pedagógica efetivada na disciplina informática, bem como as problemáticas no campo de atuação ao ensino de computação. Em que auxiliará na compreensão do trabalho exposto. *Na seção 3* está descrito a natureza de pesquisa, os detalhes da metodologia abordada, a forma como as atividades foram concretizadas. *Na seção 4* é explanado sobre o desenvolvimento e resultados da pesquisa, assim é mostrado o relato reflexivo do percurso do estágio de Licenciatura em computação, composto em várias etapas e experiência, mostrando-lhe os aspectos importantes como:



contato com ambiente escolar, vivência em sala de aula, planejamento compartilhado, exercício do educador trazendo-lhe a dinâmica entre teoria e prática realizada na disciplina de administração de software livre, assim como sua relevância no âmbito escolar. Essa exposição de atividades é exemplificada em função de mostrar a importância destes, na carreira do acadêmico em plena formação de seu perfil docente. E, por fim, a seção 5 traz as considerações finais do trabalho realizado, enfatizado uma análise reflexiva sobre a realização do estágio.

2. Desafios no Estágio de Licenciatura em Computação

A utilização da informática educativa na prática pedagógica através do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação, pode ser norteadora de iniciação científica. E conseqüentemente, proporcionar subsídios que serão fontes de ações pedagógicas pautadas de sistematização e fundamentação teórica (RODRIGUES, 2010).

Em outras palavras, é essencial que seu uso seja realizado para aprimorar e ampliar os conhecimentos do estudante, focada em desenvolvimento, suporte e implementação de software e hardware, mediante ao ensino do professor capacitado na área de atuação (SCAICO, 2012). Reforçando essa ideia, SCAICO (2012) ainda afirma a relevância sobre os fatores de ensinar computação no ensino médio.

Em primeiro lugar, este tipo de educação aproxima os estudantes do tema e gera uma influência significativa na escolha das suas carreiras. Além do mais, o contato com a Computação permite o desenvolvimento de diversas capacidades, úteis para qualquer atividade profissional, como é o caso do aprendizado e a aplicação de técnicas para resolver problemas que são usadas na Computação.

Devemos frisar que, o estágio nas licenciaturas promove a bases teóricas e práticas, para a formação e capacitação do profissional, tornando-se um sistema necessário na formação de professores. Em ambiente educativo, o futuro docente tem a oportunidade e explorar suas funções de educador, pois é através dele que se começa a constituição identitária, quando o acadêmico tem o primeiro contato com as escolas e começa a sua profissionalização. É neste momento que o aluno coloca em prática todos os conhecimentos e experiências adquiridas no decorrer de sua graduação (PORTELA 2017).

Nessa concepção, devemos ressaltar que o estágio funciona como um conjunto em termos de currículo, estrutura e condições de trabalho advindo das escolas, nessa maneira MACHADO (2017) afirma que o estágio do licenciando em computação soma-se



outros desafios enfrentados pelos professores das disciplinas exclusivas de informática. Tem-se, por exemplo, a questão dos laboratórios de informática das escolas públicas de nosso país, que, em algumas, não existem e, em outras, encontram-se fechados ou com equipamentos obsoletos, que impedem seu uso integrado e efetivo. Entretanto Matos e Silva exemplificam que, os conhecimentos da computação são fundamentais para a vida social do aluno, seja como disciplina integrada ao currículo básico de ensino. Para intensificar essa afirmação, é possível perceber que:

A formação da identidade docente do professor não é algo que se constitui apenas durante sua graduação e estágios, mas sim em toda sua carreira profissional, essa formação é contínua. E, a partir dessa formação, é que se tem professores de qualidade, empenhados em ensinar e também em aprender para que se tenha uma escola que preze pela qualidade da educação (SOARES, p.105, 2017).

De acordo com a temática explorada, é importante ressaltar que a regência é uma fase para adquirir experiência, algo que pode ser aperfeiçoado através do ensino prático. Na mesma ideia, as disciplinas de informática, é ampla em conhecimentos que prepara o profissional ao mercado de trabalho, proporcionando a prática em informática e a construção de suas reflexões teórica.

2.1 Ensino de software Livre nas escolas

O uso de software livre nas escolas, tem tomado grandes proporções, devido a vários aspectos como, por exemplo, o suporte, tendo gasto zero em manutenção desses programas, não acarreta gastos públicos, custo social baixo, não dependem de hardware potente para sua instalação, entre outras vantagens. Por estes motivos, torna-se viável sua utilização em escolas, assim boa parte destes, possuem atributos educativos, sendo usado a favor do ensino-aprendizado.

Como perfil da disciplina de administração de software livre, sendo composta em habilidades/competências, o aluno deverá conhecer e saber utilizar os principais programas aplicativos não comercial, como também prestar assistência técnica aos usuários.

Para o professor de informática, orientar os discentes a manusear aplicativos de caráter livre, não é uma proposta fácil, devido ao pouco conhecimento da sociedade, tendo em vista os programas proprietários. Ensinar sobre aplicativos livres nas escolas, o aluno cria possibilidade de obter conhecimento sobre o uso de programas de gratuito, favorecendo sua inclusão na sociedade digital livre. Como resultado educativo, o ajudará a escapar do domínio da privatização de megacorporações.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Conforme o incentivo do professor, o aluno vai aprendendo sobre os softwares livres, e descobrindo a revência de seu uso, promovendo a autoria como futuros técnicos em informática. O ensino de *software livre*, professores e alunos adquirem conhecimentos múltiplos e autonomia para a construção de aprendizagens significativas. Buscando novas descobertas, formas de ensinar e aprender com sua utilização no processo ensino/aprendizagem (FERNANDES, 2011).

3 - Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa abordou o estudo de caso, coletou-se dados baseados na experiência realizada no estágio supervisionado através da observação nas aulas e atividades pedagógicas. Isto é, “quando se quer aprofundar o conhecimento sobre um determinado objeto de pesquisa, é selecionado para que se verifique seus aspectos característicos” (RYTHOWEM, 2006, p.37). Classifica-se em natureza aplicada, na qual se busca a aplicação prática de conhecimentos para a solução de problemas sociais (Prodanov, 2013).

A pesquisa foi exercida no período de 04 de abril a 11 de setembro, durante o semestre de 2018.1. Sendo realizado em uma escola militar de rede estadual no município de Araguatins - Tocantins. Com público alvo composto por 22 alunos do 3º ano técnico em manutenção e suporte em informática. A temática se efetivou mediante ao projeto de intervenção em que consistia na observação e regência de classe, para a coleta de dados.

O planejamento das atividades tencionou diante das observações realizadas em sala, para verificar como era realizado as exposições das aulas dialogadas. Em período de regência, utilizou-se o Data show, no qual visou propor a dinâmica da mediação dos conhecimentos, desenvolvendo atividades criativas despertando o interesse dos alunos.

Sob o mesmo ponto de vista, a pesquisa motivou-se devido à prática docente do licenciando em computação efetivada nas disciplinas específicas do curso, ser um desafio enfrentado pelos acadêmicos. Com isso, justifica-se a importância de disseminar os conhecimentos de software livre em ambientes educacional.

4 - Resultados e discussões



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Inicialmente, com a pretensão de exercer o estágio supervisionado III em uma escola militar, foi feita uma abordagem na forma de observação, em que se abrange a documentação. No qual ocorreu o estudo dos documentos institucionais, com objetivo de conhecer as normas da instituição de regime militar. Sendo esta, uma escola nova no município de Araguatins.

Dessa forma, especificamente foi verificado a missão escolar, projetos pedagógicos assim sua visão e objetivos, além da grade curricular do curso em manutenção suporte em informática. Os documentos estudados em questão foram: O (PPP) Projeto Político-Pedagógico da escola e o (PPC) Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e suporte em Informática.

Em seguida, na *observação*, em que o licenciando conhece a escola ocorre o contato inicial com os alunos e professores. Por estas razões em sala de aula, o acadêmico faz anotações referente a aula do professor, metodologias utilizadas, aspectos formais entre outros. Em geral, faz levantamentos dos dados, evidenciando novas possibilidades de aplicar o ensino. É uma etapa de absorção de conhecimentos, em que se conhece a realidade escolar. E partir disso, realizar a sistematização das experiências assimiladas no estágio e aplicar essa prática de lecionar aos alunos, em virtude dessa observação se torna primordial, onde é adquirido a noção ampla para atuação no campo de estágio. Na prática docente, o futuro professor põe em ação o planejamento realizado com o professor da educação básica. É um momento em que o futuro professor de computação tem a responsabilidade de conduzir a turma. Essa condução ocorre de diferentes formas, variando de acordo com o estágio que realiza (CAMBRAIA, 2017).

4.1 Experiência com a turma Técnica - Futuro campo de atuação

O primeiro encontro no período de regência, possibilitou o contato inicial com os alunos do 3º ano técnico em manutenção suporte em informática, integrado ao ensino médio.

O componente curricular abordado, foi a disciplina de Administração de Software Livre, de acordo com o projeto de estágio, buscou fazer o uso das TDICs, como Datashow e notebook visto que a escola se encontra precária em recursos tecnológicos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Essa experiência inicial no ramo da informática, foi reconhecido por um momento de dúvidas e expectativas, já que foram encontradas situações desafiadoras. Sendo que ocorreu no curso técnico, tendo a possibilidade de aplicar em prática a didática do estagiário, além dos conhecimentos pedagógico/específicos absorvidos no curso de computação. Concomitante a isso, foi realizado planejamento junto ao professor da disciplina, buscando a melhor maneira de repassar os conteúdos, quais metodologias utilizar, modo de desenvolver e conduzir as aulas entre outros. Reforçado ainda mais a experiência do estagiário que está iniciando sua carreira no magistério. Estes momentos ficaram marcados pela interação com a turma, professores e equipe pedagógica militar.

Em relação ao ensino de informática, deve-se destacar em questão, as dificuldades encontradas em ambientes escolares, que frequentemente as escolas de rede estadual não contam com uma boa estrutura tecnológica, fato que dificulta atuação do acadêmico de licenciatura em computação, aplicar seus conhecimentos da área.

Geralmente, as escolas não possuem uma disciplina para o desenvolvimento do pensamento computacional. Assim, nas escolas técnicas de informática e/ou escolas que possuem um espaço para produção desse conhecimento, esse trabalho é facilitado. Nos ambientes em que não existe espaço, o licenciando desenvolve oficinas, gincanas e atividades interdisciplinares (computação com matemática, história, geografia etc.) (CAMBRAIA, p.173, 2017).

Conforme essa exposição, a formação da base curricular do professor licenciando é um progresso contínuo, pois, exige a integralização entre escola campo, e professores na área de conhecimento em computação. Exige-se um movimento pertinente entre escola/licenciatura e conhecimento. Em particular, o professor de computação deve estar integrado aos pilares de conhecimento, ou melhor, (conhecimento da tecnologia, pedagogia e conteúdo). Em que a escola possa atender esses requisitos, para que o professor licenciando possa ter condições de incluir as TD - Tecnologias Digitais, em suas práticas educativas. Nisso focando em popularizar e reproduzir o ensino de informática nas escolas, em prol do ensino-aprendizado.

Em exposições dialogadas, foi utilizado o notebook e *Datashow*, proporcionando aos alunos uma aula mais dinâmica, visando a interação e participação na aula, fazendo questionamentos sobre o conteúdo. As aulas eram realizadas de modo expositiva buscando contextualizar o assunto em formas de exemplos do cotidiano.



4.2 Ensino/aprendizagem na disciplina administração de software Livre

Em planejamento, foi confeccionado um material teórico bem estruturado e claro, para melhor compreensão dos alunos. Dentre os conteúdos trabalhados foram: Introdução ao ambiente Linux e seu histórico, tipos de sistemas operacionais e suas características, sistema de arquivos; software e suas classificações, comercialização e pirataria dos mesmos. Inicialmente, foram abordados os conceitos básicos de cada conteúdo, que posteriormente eram realizadas atividades do que foi estudado.

A prática de lecionar na disciplina de sistemas operacionais – S.Os é uma atividade complexa devido aos conteúdos serem abstratos, baseado em teoria/aplicação. Em derivação de sua grande área no componente curricular, em particular, temos a matéria de *administração de software livre*, que possui em seu plano de ensino conteúdos teóricos e práticos. Portanto, o ensino de sistemas operacionais deve-se abordar a prática bem elaborada pelo professor, através de softwares simuladores, em complemento das aulas teorizadas, facilitando ao discente a compreensão dos conteúdos (Maziero, 2002).

Concomitante a isso, a escola não dispunha de computadores, onde os alunos possam ver na prática. É por isso, que se torna um desafio ao professor repassar os conteúdos em função do aspecto específico da disciplina. Em que é ensinado os conceitos, técnicas, por meio da contextualização expositiva do conteúdo. Em meio as explicações, alunos entendem o funcionamento dos hardwares, software, aplicativos, em seguida o gerenciamento e manipulação do sistema operacional, modalidade abrangente da disciplina estudada. “As disciplinas que envolvem S.Os se caracterizam por possuírem uma alta carga de conteúdo teórico somados a conceitos, em sua maioria, abstratos e interdependentes.” (Gadelha, Azevedo. 2010, p1).

Foi trabalhado o histórico do Linux e seu gerenciamento, ligado a isso abordou-se sobre o sistema de arquivos “componente responsável pela gerência e manutenção dos arquivos, estabelecendo como os mesmos são organizados e protegidos, além de definir quais operações podem ser realizadas sobre eles.” (Gadelha, Azevedo. 2010, p3).

Esse componente, foi mais difícil de ensinar aos alunos, um dos assuntos mais puxado no processo ensino aprendizagem, devido aos seus conceitos serem bem abstratos, nisso tentei expor de forma mais visual e dinâmica, objetivando a melhor compreensão dos alunos. Com isso, foi mostrado na prática através do Datashow, e eles



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

visualizava, como funciona a organização dos arquivos no ambiente Linux; Subdividido em arquivos e diretórios as duas partes juntas, em finalidade da administração dos dados no sistema.

Juntamente com isso, discutiu-se as classificações do software, diferenças entre os tipos de softwares, mercado e o surgimento da pirataria de software, assim pode-se perceber a atenção dos alunos nas aulas expositivas, já que os conteúdos chamavam bastante atenção dos alunos, sendo contextualizado na realidade de hoje. Em outro instante, foi debatido a respeito das licenças de software proprietário, bem como suas limitações de uso, entre eles software freeware, shareware e demo entre outros, assunto bem debatido em sala de aula, dispus de mostrar em detalhe os exemplos de cada classificação e seu uso no dia a dia.

Em seguida, paralelamente a essas temáticas, trabalhou-se sobre o movimento do software livre, como surgiu a ideologia, principais empresas que utilizam software gratuito. E explicou-se sobre os tipos de licenças voltada para software livre, expondo exemplos e suas liberdades, além disso foi explicado a importância dos softwares livres em empresas e ambientes educacionais, em que foi mostrado aos alunos, as opções de conhecimento pela utilização de software não proprietário, através da ideologia libertadora. Nisso busquei enfatizar as principais vantagens de sua utilização.

Ao trabalhar todos esses conteúdos, ficou evidente a facilidade em lecionar nas disciplinas específicas do curso de licenciatura em computação, no qual foram mostrados a importância para os alunos em conhecer os diferentes tipos de sistemas operacionais do mercado, e como administrar o Linux através de configurações básicas. Em relação os Softwares livres, aproveitando o repasse das aulas, foi incentivado os alunos adotar outras opções de softwares em que abrirá mais possibilidades de inclusão, e benefícios ao obter um software sem custos financeiros.

O trabalho desenvolvido no colégio militar totalizou 110 horas, sendo subdividido em 30 horas de *observação*, onde é realizado a ambientação escolar, conhecendo o gerenciamento pedagógico e seus projetos escolares, incluindo a observação de classe. Pois, está submerso ao ambiente escolar, obtém-se o entendimento da realidade da educação. E, 30 horas de *planejamento*, nisso abrange, elaboração do plano de atividades, nele é descrito as tarefas a serem aplicadas, além do plano de aula. E por fim, foram



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

compridas outras 46 horas de *regência complementar*, atribuídas em 20h de aulas extracurricular e 16 horas de colaboração militar feitas em atividades pedagógicas.

As aulas ministradas na disciplina de Administração de Software Livre formam contabilizada no total de 14 horas/aulas em *regência* e obtidos resultados satisfatórios. Apesar de ter encontrados muitos desafios, vale ressaltar, que a pesquisa foi realizada com alunos de uma escola militar, onde a disciplina e ética em sala de aula é mantida, por isso, com a turma de 22 alunos, dificuldades no aprendizado também foram encontradas, sendo que cada discente possui uma maneira diferente de absorver o conteúdo.

Para facilitar o processo de ensino-aprendizado, a aplicação prática ocorreu através do Data show, melhorando a exposição dos conteúdos e atividades. Por esta razão, com o auxílio dessa ferramenta a turma se interessava mais nas aulas, devido a sua interatividade que lhe prendiam atenção, pois, eles visualizavam os conteúdos de forma objetiva e clara. Os conteúdos foram trabalhados de formas bem diversificadas, através de aulas dialogadas expositivas, debates, questionário, atividades e seminários. Com isso via-se a motivação dos alunos em trabalhar uma disciplina de perfil teórico-prático. A metodologia adotada proporcionou mais produtividade na ministração dos conteúdos. Considerando que o curso é de perfil técnico, isso influenciou positivamente na aprendizagem, capacitando-os ao exercício profissional de um técnico em informática.

Entretanto, na realidade do colégio estadual, verificou-se que por ter somente uma turma de informática dentro da escola militar, sua vigência não é reconhecida, muito menos incentivado pela gestão escolar, onde nitidamente foi tido uma visão crítica reflexiva sobre a estruturação e inserção do ensino de informática na matriz básica de ensino. De fato, tive a reflexão sobre a carreira do magistério do professor de computação, suas dificuldades encontradas; adaptação ao ambiente, planejamento escolar e intervenção no ensino. Todos esses aspectos, em virtude do aprendizado obtido no estágio, trouxeram-me benefícios em experiência na docência pedagógica-didática.

Em momentos, verificou-se que o planejamento não se condizia com a aula expositiva, sendo preciso fazer reajustes em plena atividade. Isso devido aos imprevistos e eventuais que é presente em escola de regime militar. Onde ocorriam, paralisação nas atividades escolares concedendo-lhe espaço a outras tarefas com perfil disciplinar-militar, tais como: Limpeza geral da escola, onde todos os alunos sem exceção faziam atividades socioeducativas. Também, auxílio aos tenentes e sargentos, organização e manutenção



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ética/formal dos alunos desde a postura até as regras e comportamento dos estudantes, treinamento físico e formação geral (marchar).

Nessas situações, o estagiário tem que se harmonizar ao ambiente, as atividades previstas no plano de aula são voláteis, consistindo em readaptações por parte do professor, garantindo a otimização de suas aulas, aprimorando e concedendo-lhe oportunidade de refletir sobre suas práticas docentes, surgindo indagações a respeito do domínio do conteúdo, e na forma de articular uma boa aula.

O estágio realizado no âmbito de uma escola militar, foi bem valorizado pelos, alunos e gestão pedagógica militar em que se obteve grande aceitação e rendimento. Por esses motivos, fez-se um ambiente agradável para se trabalhar, sendo possível contar com a colaboração dos alunos em termos de ética e disciplina, no qual os alunos faziam silêncio e prestavam bastante atenção nas explicações, a ordem são mantidas, diferentemente de outros contextos escolares de instituições públicas onde a educação não é valorizada. Por meio dessa pesquisa, foi percebido ao decorrer do estágio que:

O curso de Licenciatura em Computação é eficiente na preparação do licenciando para o espaço educacional e as relações que ali se estabelecem. Os desafios e questionamentos são resolvidos ou amenizados aliando esta bagagem, proveniente das atividades curriculares da graduação aos momentos de troca no ambiente escolar (SOARES, p.101, 2017).

Portanto, a realização do estágio foi importante, em que ali se contempla uma gama de conhecimentos, essa é uma fase de preparação do acadêmico, na busca de construção de sua identidade no magistério.

5 - Considerações finais

Dado o relato exposto, pode-se dizer que o estágio de regência contribui bastante no aprendizado do licenciando, isto é, lecionar na disciplina específica do curso de computação tona-se algo inovador. Onde é realçado as habilidades e competências do acadêmico na disciplina de Administração de Software Livre. Inclusive igualmente, foi possível perceber que o ensino dessa disciplina traz benefícios para educação, favorecendo os estudantes a conhecerem sobre a ideologia de programas não comerciais, capacitando-os a manusear e prestar suporte técnico a softwares de classificação gratuita. Em vista do trabalho realizado, foram obtidos resultados satisfatórios no quesito de aprendizagem dos alunos, mediante a interação da turma e atividades desenvolvidas.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Portanto, foi possível compreender a magnitude da experiência construída durante as aulas lecionadas. Ainda que isso me proporcionou conhecer melhor sobre a prática pedagógica. Aliás, aplicando essas temáticas foi possível perceber o aperfeiçoamento do aprendizado dos alunos. Percebeu-se também, a relevância no aprendizado adquirido durante o curso de licenciatura em computação. Derivando-se em disciplinas cursadas, planejamento compartilhado escolar, tratamento interpessoal professor-aluno, diálogo com professores e gestão pedagógica. As diversidades tratadas em questão, somará em experiências e vivências pedagógicas, ampliando seus conhecimentos, fatores cruciais no decorrer do estágio.

Portanto, o estágio supervisionado é imprescindível na formação da identidade do professor. Devendo haver a integração dos professores de informática na escola campo, em áreas com ênfase em técnico e tecnologia. Com o presente estudo, a prática didática em ministrar aulas, foi de extrema importância na construção de sua carreira, provindas de características pedagógicas do magistério.

REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, Adão Caron ; SILVA, H. A. **Estágio curricular supervisionado e prática como componente curricular na Licenciatura em Computação: saberes em construção.** In: Eduardo Dalcin; Cleiton Richter; Paulo Henrique de Souza Oliveira. (Org.). Estágio Curricular na Licenciatura em Computação: relatos de vivências em diferentes níveis e modalidades. 1ed. Passo Fundo: Méritos Editora, 2017, v. 1, p. 163-178.

FERNANDES, Jaiza Helena Moisés. **Software livre na educação para além da inclusão digital e social: Letramentos múltiplos de professores e alunos.** Periódicos letras – UFMG. vol. 01. Ano 2011. Disponível em:
<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/88>> Acesso em: 10 out. de 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

FORTES da Silva, Sônia & Barbosa, Aline & Alves de Souza- **Relato de Experiência de Ensino de Computação no Ensino Fundamental em Estágio Supervisionado** da Universidade de Pernambuco no Campus - Garanhuns – PE – Brasil 2015.

Gadelha, R. N. S., Azevedo, R. R., Oliveira, H. T. A. (2010) “**OS Simulator: Um simulador de sistemas de arquivos para apoiar o ensino/aprendizagem de sistemas operacionais**”, Em: Anais do XXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, João Pessoa.

MACHADO, Veruska Ribeiro, Fabiano Cavalcanti Fernandes - **O Estágio na Licenciatura em Computação como Espaço para Formação do Professor Pesquisador de sua Prática: Um Relato de Experiência**. Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga - Anais dos Workshops do VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (WCBIE 2017).

PORTELA, Daiane Aguiar Moura, Márcia Fink, Stéphane Rodrigues Dias - **O processo formativo de uma acadêmica de Licenciatura em Computação: contribuições e reflexos nas práticas de Estágio Curricular Supervisionado**. In: Cleitom José Richter Eduardo Dalcin; Paulo Henrique de Souza Oliveira. (Org.). Estágio Curricular na Licenciatura em Computação: Relatos de vivências em diferentes níveis e modalidades. ISBN 1ed.Passo Fundo: Méritos, 2017.

Maziero, C. (2002) “**Reflexões sobre o Ensino Prático de Sistemas Operacionais**”, In Anais do XII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, Florianópolis SC Disponível em:
<https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Maziero/publication/228473828_Reflexoes_sobre_o_ensino_pratico_de_Sistemas_Operacionais/links/0a85e539b24bfeb907000000.pdf> Acesso em: 30 set. de 2018.

MATOS, E. S.; Silva, G. F. B. da. (2012). “**Currículo de licenciatura em computação: uma reflexão sobre perfil de formação à luz dos referenciais curriculares da SBC**”. In: XX Workshop sobre Educação em Computação, 2012, Curitiba. Anais do XXXII CSBC.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

PRODANOV, Cleber Cristiano. Ernani Cesar de Freitas **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RYTHOWEM, Marcelo; OLIVEIRA, Thereza Martins de; SOARES, F. Valtuir - **Metodologia da pesquisa**. Palmas/TO: Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, 2006.

SCAICO, P. D., Henrique, M. S., Cunha, F. O. M., & de Alencar, Y. M. “**Um Relato de Experiências de Estagiários da Licenciatura em Computação com o Ensino de Computação para Crianças**”. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação ISSN - 2012

SCAICO, P. D., Corlett, E. F., Paiva, L.F., Raposo, E. H. S., & Alencar, Y - “**Relato da Utilização de uma Metodologia de Trabalho para o Ensino de Ciência da Computação no Ensino Médio**”. In Anais do Workshop de Informática na Escola, 2012.

SOARES, R. C.; JAHN, G. F.; LAUER, A. J. **Reflexões sobre a atuação do estagiário de Licenciatura em Computação em diferentes níveis de escolaridade**. In: Cleitom José Richter Eduardo Dalcin; Paulo Henrique de Souza Oliveira. (Org.). Estágio Curricular na Licenciatura em Computação: Relatos de vivências em diferentes níveis e modalidades. ISBN 1ed.Passo Fundo: Méritos, 2017, v, p. 93-106.

RODRIGUES W. F. B. and A. L. B. Milhomem, "**Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação: Perspectivas em Relação à Informática Educativa**", in Proc. II Congresso Internacional de Educação, Ponta Grossa, PR, Brasil, 2010. Disponível em:<www2.unemat.br/milhomem/files/dwl/artigos/Congresso_Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 27 set. de 2018.